

ZONA NORTE

Unimed Sobral, Dr. Paulo
Rogers Parente Gomes:
Profissional de Sucesso

REGIÃO CENTRO SUL

Unimed realiza o
II Fórum Estadual de Vendas

REGIÃO DO CARIRI

Clínica de Olhos Dr. Lívio Callou,
um novo conceito em saúde ocular

Jornal do Médico

Ano XI • Edição nº 62 • março-abril 2015 • www.jornaldomedico.com.br

em revista



Dr. André Bezerra *Dr. André M. Bezerra* **Inovando e Cuidando da Visão**

REALIZAÇÃO

J. Argollo - MEDICINA | - SAÚDE | - LITERATURA | - EDUCAÇÃO E MUITO MAIS

Propaganda & Marketing

**ON LINE
VIA QR CODE**



SOLENIADA DE INAUGURAÇÃO POLICLÍNICA UNIMED NO PECÉM

**CONTANDO COM A PRESENÇA DE POLÍTICOS,
MÉDICOS E DEMAIS AUTORIDADES, O EQUIPAMENTO
TEM CAPACIDADE DE ATENDER CERCA DE TRÊS MIL
PACIENTES POR MÊS**



Foi inaugurada e está em pleno funcionamento, desde o dia 27 de fevereiro deste ano, a Policlínica Pecém, equipamento fruto da parceria entre a Unimed Ceará - Federação das Unimeds do estado do Ceará e a prestadora Unimed Nordeste do Ceará. Com capacidade para atender um público de três mil pacientes por mês, a policlínica recebeu investimentos de cerca de 4 milhões de reais.

Prestigiaram o evento de inauguração diversas autoridades, demonstrando a importância do equipamento para a sociedade.

Compareceram à solenidade os presidentes das Unimeds filiadas à Unimed Ceará: Unimed Abolição - Dr. Felisberto Clementino Ferreira, Unimed Cariri - Dr. Francisco de Assis Sampaio, Unimed Centro Sul do Ceará - Dr. Paulo Henrique Fonseca Vieira, Unimed Crateús - Dr. Raimundo Nonato Lima Melo, Unimed Nordeste do Ceará - Dr. Francisco Júnior Barroso Bastos, Unimed Sertão Central do Ceará - Dr. Walmir Leite Pontes, Unimed Sobral - Dr. Francisco Carlos Nogueira Arcanjo, Unimed Vale do Jaguaribe - Dr.

Antônio Carlos Pessoa Chaves; os Delegados da Unimed Ceará: Dr. Abelardo Cavalcante Porto (Aracati), Dr. Márcio Landim (Cariri), Dr. José Wellington Rodrigues (Crateús), Dr. José Evangelista Filho (Nordeste do Ceará), Dra. Silvana Tenório de Britto (Sertão Central) e Dr. Artur Guimarães Filho (Sobral); os assessores da presidência: Dr. Francisco Ary V. Sobral, Dr. Antônio de Pádua Neves, Dr. Waldeney Rolim e Dr. João Fortes. A Unimed Fortaleza foi representada por Dr. João Borges (Presidente), Dr. Elias Leite (Diretor

Comercial) e Dr. Marcos Aragão (Diretor Financeiro).

Além de autoridades da política e sociedade civil, estiveram presentes o Dep. Fed. Danilo Forte, Vice-Prefeito de São Gonçalo do Amarante, Avelino Forte, o Pres. da CSP Companhia Siderúrgica do Pecém, Sr. Sérgio Leite e o Diretor da CSP, Sr. Ricardo Parente, representando a Secretaria de Saúde do estado do Ceará, Dra. Lilian Beltrão, o Presidente do Sistema OCB/SESCOOP-CE, Dr. João Nicélio Nogueira.

Com estrutura moderna e singular, a Policlínica Pecém apresenta recepção climatizada com 120 lugares, centro cirúrgico, salas para inserção de gesso, realização de suturas e nebulização, além de uma Unidade de Terapia de Urgência (UTU). No total, são 12 leitos, sendo cinco adultos, cinco pediátricos e dois apartamentos.

Funcionando todos os dias da semana (de segunda a sexta-feira, das 7 h às 19 h; aos sábados, domingos e feriados, das 7 h às 17 h), o equipamento oferece ainda atendimentos odontológico e médico eletivo, bem como exames para diagnóstico laboratorial e radiológico. Entre as especialidades médicas, destacam-se as seguintes: traumatologia-ortopedia, cardiologia, dermatologia, pediatria, otorrinolaringologia, ginecologia, neurologia, medicina do trabalho e cirurgia geral e vascular. A Policlínica disponibiliza o serviço de fisioterapia, de segunda a sexta-feira, das 7 h às 13 h e realiza

os seguintes tipos de exames: endoscopia, laringoscopia, videonasofibrosopia, ultrassonografia, eletro e ecocardiograma e raio-X digital.

A Policlínica Pecém faz parte de uma política de investimentos implantada pela Unimed Ceará a partir de seu bem-sucedido modelo de gestão, que transformou singulares operadoras em prestadoras de serviço. A alienação das carteiras de clientes das Unimed do interior - Centro-Sul do Ceará, Crateús, Nordeste do Ceará, Sertão Central e Vale do Jaguaribe - nos últimos dez anos, reduziu os custos administrativos de 20% para 6%. "Com esse saldo, passamos a ter oxigênio para investir na aquisição, ampliação e/ou construção de unidades de saúde, facilitando o acesso dos pacientes do interior a um atendimento médico diferenciado e de qualidade", explica Dr. Darival Bringel de Olinda, presidente da Unimed Ceará.

A Policlínica Pecém é mais um investimento da Unimed Ceará, uma das instituições mais respeitadas do setor no estado do Ceará. O sucesso da inauguração e o trabalho realizado desde então corroboram a credibilidade da Unimed e seu compromisso com o desenvolvimento da saúde em todas as unidades da federação.

REPORTAGEM

[*] **Jor. Maurício Maycon**
repórter **Jornal do Médico em Revista**
[+] reportagem@jornaldomedico.com.br



JM cada vez mais reconhecido

Olá, leitor (a), chegamos à segunda edição da nossa revista de número 62 trazendo grandes reportagens e artigos conceituais sobre medicina & saúde.

Antes de falar sobre esse número, gostaria de compartilhar com vocês sobre a grande homenagem que recebemos na Câmara Municipal de Fortaleza.

Isso mesmo, dia 17 de abril, passado, recebemos o grande reconhecimento da Câmara Municipal dos Vereadores de Fortaleza, por meio do requerimento, que fora aprovado por unanimidade para homenagear os 10 anos de fundação do Jornal do Médico, de autoria do Vereador Dr. Iraguassú Teixeira. Podem ter certeza, esse reconhecimento nos envaidece e muito e vocês fazem parte de mais essa grande vitória.

Voltando a falar da nossa revista impressa (1.0), trazemos em nossa capa o grande oftalmologista Dr. André Bezerra com seu perfil rico em conhecimento e dedicação à saúde ocular.

O Dia do Oftalmologista merece também o seu destaque com a saudação do Dr. Newton de Andrade Jr., presidente da Sociedade Cearense de Oftalmologia.

Outro destaque merecedor está com a solenidade de inauguração da Policlínica da Unimed Ceará no Pecém.

No quadro Mãe & Médica, o destaque está com a renomada Dra. Fanca em uma grande reportagem.

Chegando à Zona Norte, a Unimed Sobral destaca a atuação do renomado oftalmologista, Dr. Paulo Rogers, sem se falar das reportagens sobre os 14 anos da FAMED/UFC Sobral, "Dr. Ana e Dr. Alana: Oftalmologia em Família", entre outras.

Passando por outra importante região polo de saúde do nosso estado, a Unimed Centro Sul do Ceará se destaca com o "II Fórum Estadual de Vendas reúne gestores da instituição".

Na região do Cariri, trazemos como destaque a conceituada Clínica de Olhos Dr. Lívio Callou, que apresenta um novo conceito sobre saúde ocular na região do Cariri, sem se falar dos artigos de nossos renomados conselheiros daquela região.

Lembrem de acessar os nossos canais digitais com essa publicação e muito mais: www.jornaldomedico.com.br/impresso – facebook.com/jornaldomedico – instagram.com/jornaldomedico.

Aproveitem a edição 62 do JM em Revista! Em junho, estaremos de volta com outros destaques sobre medicina & saúde. Até lá e boa leitura!

Josemar ARGOLLO

Dir.-Exec. e Membro Honorário da SOBRAMES/CE



FECHAMENTO DA EDIÇÃO

Ao encerrar essa edição, recebemos a triste notícia do falecimento do renomado oftalmologista Dr Sylvio Leal.

Uma perda irreparável para a medicina e oftalmologia cearense, quiçá nacional.

Dr. Sylvio Leal foi um grande homem e médico humanista com passagem marcante pela presidência da Sociedade Cearense de Oftalmologia.

Externamos nossos sentimentos à família e amigos dessa grande personalidade que nos fará muita falta.

Expediente

Agência J. Argollo Propaganda & Marketing

Diretor-Executivo: Publicitário Josemar ARGOLLO de Menezes, **Diretor de Jornalismo e Fundador:** Jor. Juvenal Menezes [DRT-CE 1947] e **Diretora Administrativa e Fundadora:** Nahimi Argollo de Menezes.

Jornal do Médico em Revista, fundado no Dia do Médico em 18 de Outubro de 2004.

Reportagens: Jor. Maurício Maycon e Jor. Thaís Barbosa, **Edição de Arte e Diagramação:** Váilton Cruz; **Projeto Gráfico:** Stúdio Uhu!; **Fotos:** Marcildo Brito, Jeová Dourado, Rui Norões, Fernando Farias, Pedro Luís e Rômulo Santos; **Revisão e Copy Desk:** Profa. Marcia Linhares Rodrigues.

Jornal do Médico em Revista Nº 62/2015 [Março-Abril] é uma publicação bimestral da Agência J. Argollo Propaganda & Marketing, CNPJ: 14.045.893/0001-04, Filiada à ACI - Associação Cearense de Imprensa.

Fone: +55 85 3091.2178 | **Móvel/ Whats App:** [85] 9667.3827 | [88] 8885.5612 | **E-mail:** atendimento@jornaldomedico.com.br | **Facebook:** Jornal do Médico | **Portal:** www.jornaldomedico.com.br.

O teor dos textos publicados é de responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, a opinião da redação.

O QUE VOCÊ VAI LER NESTA EDIÇÃO

SUMÁRIO

FORTALEZA

- Câmara Municipal de Fortaleza P. 06
- AC. ANA MARGARIDA ROSEMBERG: P. 10
- SCO Dia do Oftalmologista P. 13
- Dr. André Bezerra, P. 18

ZONA NORTE

- Unimed Sobral, Dr. Paulo Rogers P. 20
- Dr. Ana e Dr. Alana: Oftalmologia em Família P. 22

REGIÃO CENTRO-SUL

- Saúde Ocular P. 28
- Unimed Centro Sul do Ceará P. 30

REGIÃO DO CARIRI

- Clínica de Olhos Dr. Lívio Callou P. 31
- Cabra da Peste P. 32
- Dor nas Mamas: Parte 01 P. 33
- Caso Clínico P. 34

CANAL DIGITAL DO JM



jornaldomedico



facebook.com/jornaldomedico

ACESSE ESSE E OUTROS NÚMEROS NO SITE:
WWW.JORNALDOMEDICO.COM.BR

CONSELHEIROS DESTA EDIÇÃO

FORTALEZA



[*] Acad. Dr. Marcelo Gurgel
| CREMEC Nº 2412, RQE Nº 589 | membro da ACM
Academia Cearense de Medicina, Cadeira 18
[+] marcelo.gurgel@uece.br



[*] Acad. Dra. Ana Margarida Rosemberg
| Médica e historiadora, CREMEC 1782
[+] anamargarida50@uol.com.br
[+] anamargarida-memorias.blogspot.com.br



[*] Dra. Celina Côte Pinheiro, CREMEC Nº 2094
| Ortopedista e Presidente SOBRAMES-CE
[+] celinacps@yahoo.com



CENTRO-SUL

[*] Dr. Ariosto Bezerra Vale, CREMEC 5620, 2559 |
médico oftalmologista-cirurgião e Membro da American
Academy of Ophthalmology
[+] ariostovale@yahoo.com.br



CARIRI

[*] Dr. J. Flávio Vieira
CREMEC Nº 3020, médico e escritor
[+] jflavio.vieira@uol.com.br



[*] Dr. Idelfonso Carvalho, CREMEC Nº 9198 RQE Nº 5403
| Mastologista do Serviço de Oncologia do HMSVP - Hos-
pital e Maternidade São Vicente de Paulo
[+] idelfonsomastologia@gmail.com



[*] Prof. Dr. José Herculano Silva, CREMEC Nº 5948, RQE
Nº 5574, Membro da SBOT, Ex-Prof. Estácio-FMJ (Disci-
plina de Reumatologia)
[+] amigodsaciencia@bol.com.br

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA HOMENAGEIA OS 10 ANOS DO JORNAL DO MÉDICO

Aconteceu, no dia 17 de abril, na Câmara Municipal de Fortaleza, a solenidade em homenagem aos 10 anos do Jornal do Médico. Sob requerimento de autoria do Vereador Dr. Iraguassú Texeira.

A ideia em desenvolver o Jornal direcionado para a classe médica surgiu da experiência adquirida pelo jornalista Juvenal Menezes, juntamente com sua esposa Nahimi Argollo de Menezes. Concedido, a partir do intuito em construir artigos em parceria com renomados profissionais da medicina, além de reportagens conceituais.

Em face do reconhecimento desse trabalho, como fonte relevante de informação sobre saúde do estado do Ceará, celebra-se dez anos.

“É importante para nossa categoria pelo belo trabalho realizado, diante das matérias apresentadas, como as científicas, envolvendo profissionais da saúde pública e privada”, ressalta o médico e presidente da comissão de saúde da Câmara Municipal, Vereador Dr. Iraguassú Texeira.

Ainda destacou que a Academia Cearense de Medicina associou-se à assinatura da revista, tendo em vista a importância para a



“... É DE TAMANHA IMPORTÂNCIA, PRINCIPALMENTE DIANTE DA CONJUNTURA QUE ESTAMOS VIVENDO, POLÍTICA, SOCIAL E ECONÔMICA, DE MANEIRA QUE RESGATA OS VALORES DA MEDICINA”.

**DR. NEWTON ANDRADE JR.,
PRESIDENTE DA SOCIEDADE
CEARENSE DE OFTALMOLOGIA**

área da saúde.

“Com muita satisfação, homenageamos esse ícone de propagação de temas relacionados à medicina, à sociedade médica e às instituições ligadas ao desenvolvimento da saúde cearense”, ressaltou o Vereador Dr. Iraguassú em discurso.

Profissionais da saúde afirma-

ram o quão relevante é prestigiar esse veículo de comunicação. “A solenidade é de tamanha importância, principalmente diante da conjuntura que estamos vivendo, política, social e econômica, de maneira que resgata os valores da medicina. Existem pessoas empenhadas em valorizar os profissionais e todos aqueles que estão envolvidos”, enfatiza Dr Newton Andrade, presidente da Sociedade Cearense de Oftalmologia.

Representando a publicação, o publicitário Josemar Argollo fez os agradecimentos em nome do JM. “O objetivo principal é conquistar cada vez mais o público leitor. Aos poucos, fomos crescendo em Fortaleza e ampliando nossa influência para o interior. Chegamos à região do Cariri, Zona Norte e Centro Sul. Nesses 10 anos, temos visto de perto o trabalho dos médicos, que, mesmo diante das dificuldades, atuam como humanistas. Tenho uma parcela de contribuição ao Jornal do Médico, mas meu pai e minha mãe são os grandes responsáveis pelo sucesso”, asseverou.

REPORTAGEM

[*] Jor. Thais Barbosa
repórter Jornal do Médico em Revista
[+] reportagem@jornaldomedico.com.br



EVENTOS

**Excelência em
organização e
cerimonial de
eventos**

- Social
- Público
- Corporativo

Fabrcia Tavares

 **9803.6007**

 **8967.7699**

 **ft-eventos@hotmail.com**

MÃES DESMONTÁVEIS

Rafaela tem quatro anos e adora ouvir as histórias que seu pai conta. Um dia, quis saber como fora seu nascimento. O pai iniciou o relato desde o princípio, até a filhinha vir à luz. Com a voz emocionada, descreveu:

—... Aí, então, apareceu sua cabecinha, depois um ombro, outro ombro, a barriguinha...

Nesse instante, Rafaela interrompe o pai, dizendo:

— Papai, eu não sabia que a gente nascia desmontada...

Esta conclusão, saída da mente criativa de uma criança, levou-me a refletir que as mães, estas sim, deveriam ser desmontáveis! Como é difícil conciliar tantos interesses diferentes. Quando os filhos ainda convivem sob nossas asas, tudo é um pouco mais fácil. À medida que se relacionam com o mundo lá fora, algumas dificuldades surgem no horizonte e haja mãe para dar conta de tantas divergências. Um quer ir ao clube, o outro ao cinema, a filha tem prova na segunda-feira e não quer sair... Aula de inglês, futebol de salão, dormir na casa da amiga, academia, roupa nova, festa do pijama, caratê, dança, tênis... Ufa! Administrar tantos interesses é uma tarefa hercúlea!

Um belo dia, eles começam a sair de casa, um a um, para se casar ou estudar, trabalhar fora... Um alívio! Algumas mães ficam inconsoláveis, contudo, a maioria

se sente eufórica pela retomada da própria liberdade, antes tolhida por intermináveis obrigações. Uma fase da vida, em que nós, mães, nos vemos diante da possibilidade de realizarmos sonhos, por vezes, deixados de lado durante anos. E vamos nós às au-

“MÃES SÃO SÁBIAS
E SENTIMENTO
É COISA BOA!
O AMOR É
ALGO QUE SE
SENTE, MESMO
NA AUSÊNCIA.
BASTARIA
MANDAR O
NOSSO CORAÇÃO
LÁ PARA O
CÉU, LUGAR
DAS COISAS
ABENÇOADAS.”

las de ioga, pintura, artesanato, idiomas, aos grupos de convivência, salão de beleza... Queremos tirar o atraso! Porém, não há bem que sempre dure...

Os santos, de repente, reaparecem, multiplicados sob a forma de esposas, maridos, netos...

Todos pedem nossa presença e haja ciúmeira rolando. Caso satisficemos o desejo de um filho, o outro fica amuado. Como conciliar tantos interesses diferentes? Como reduzir conflitos? É aí que a mãe desmontável entraria em ação. Um braço pra cá, outro pra lá, um perna aqui, outra acolá, a cabeça dormindo em casa. Todos felizes, cada um com seu pedacinho da mãe. O que fazer, porém, com o coração, este solitário guardador de afetos? Como faremos para reparti-lo entre os filhos?

Mães são sábias e sentimento é coisa boa! O amor é algo que se sente, mesmo na ausência. Bastaria mandar o nosso coração lá para o céu, lugar das coisas abençoadas. Bem do alto, iluminaríamos o coração das gentes do mundo, dos felizes e infelizes. Todos seriam tocados pelos muitos corações maternos, ritmando um divinal e melodioso tum tá, tum tá, tum tá... Por algum tempo, o mundo viveria a paz, orquestrado de amor! ●

CONSELHEIRA



[*] Dra. Celina Côte Pinheiro,
CREMEC Nº 2094 | Ortopedista e
Presidente SOBAMES-CE
[+] celinacps@yahoo.com

CERIMÔNIA OFICIALIZA NOVA PRESIDÊNCIA DO SIMEC

Em cerimônia realizada no Centro de Eventos do Ceará, a nova presidente da SIMEC, Mayra Pinheiro, assumiu oficialmente o mandato. O evento contou com a participação de autoridades locais e nacionais.

Em meio à entrega do cargo, o ex-presidente, José Maria, agradeceu e recordou as conquistas e dificuldades durante os seis anos de atuação. Além de aproveitar o momento para desejar sucesso para nova direção, colocando-se à disposição para ajudá-la.

Mayra Pinheiro ressaltou todos

os compromissos assumidos durante a campanha, relacionando ao caos da saúde brasileira.

“Recebo a tarefa de presidir o Sindicato dos Médicos do estado do Ceará com plena consciência da minha responsabilidade de unir a classe médica em função de um objetivo maior, à saúde da população brasileira, à saúde da população do meu Ceará”, afirmou.

Também foram citadas as conquistas já concebidas pela nova gestão: o cartão SIM e o Canal do Médico. O primeiro faz refe-

rência do recebimento de vantagens, a partir dos convênios com mais de 80 empresas. Já o outro, um aplicativo, permitirá o acesso contínuo com o sindicato.

A nova gestora também enfatizou a importância da parceria com a imprensa. A fim de que denúncias para melhoria na saúde possam ser sanadas.

REPORTAGEM

[*] **Jor. Thais Barbosa**
repórter *Jornal do Médico em Revista*
[+] reportagem@jornaldomedico.com.br



Um referencial para a Oncologia brasileira

DIREÇÃO TÉCNICA

Dr^a. Iane Pinto Figueiredo Lima (CRM-8515 | RQE-3868)
Dr. Gothardo Peixoto Figueiredo Lima (in memoriam)

ONCOLOGIA CLÍNICA

Dr^a. Iane Pinto Figueiredo Lima (CRM- 8515 | RQE-3868)
Dr. Eduardo Henrique Cronemberg Costa e Silva (CRM 7922 | RQE-3811)
Dr. Leonardo Atem Gonçalves de Araújo Costa (CRM-9458 | RQE-5314)
Dr^a. Vera Rejane Emiliano (CRM-5960)
Dr^a. Karenine Vieira Nogueira (CRM-9062 | RQE-3981)

ONCO-HEMATOLOGIA

Dr. Emmerson de Sousa Eulálio (CRM-6861 | RQE-3714)
Dr^a. Kelly Roveran Genga (CRM-1287 | RQE-5589)

URO-ONCOLOGIA

Dr. Carlos Augusto Gonçalves Vasconcelos (CRM-1940 | RQE-248)

RADIOTERAPIA

Dr. Igor Moreira Veras (CRM-7195 | RQE-3284)

MASTOLOGIA

Dr. Júlio Marcos Caldas (CRM-7530 | RQE-3243)

PSICO-ONCOLOGIA

NUTRIÇÃO ONCOLÓGICA

ENFERMAGEM ONCOLÓGICA

FARMÁCIA EM ONCOLÓGICA

www.quimioclinic.com.br

Rua Osvaldo Cruz, 2612 | Dionísio Torres | Fortaleza-Ce | (85) 3261.3111 / 3261.5086

AC. ANA MARGARIDA ROSEMBERG: MÉDICA E HISTORIADORA

Ana Margarida Furtado Arruda Rosemberg, natural de Baturité-CE, filha do casal Miguel Edgy Távora Arruda e Maria Adelina Furtado de Arruda.

Criada no seio de uma família da larga tradição católica, recebeu toda formação escolar em escolas confessionais católicas.

Como aluna aplicada, ela não teve dificuldade no vestibular da UFC, conquistando vaga na Faculdade de Medicina.

Iniciando seu curso médico em 1969, concluiu-o de forma exitosa em 1974. Foi uma acadêmica marcadamente dedicada aos estudos, sem descurar do aprendizado prático, propiciado em estágios extracurriculares.

Cursou Especialização em Pneumologia e Tisiologia, cumprida em regime de residência médica, no Sanatório de Maracanaú, em 1975. Completou a sua formação médica com três cursos, realizados pelo Ministério da Saúde, no Rio de Janeiro: Pneumologia Sanitária, Combate ao Fumo e Aperfeiçoamento em Tisiologia.

Ana Margarida Rosemberg foi médica perita concursada e supervisora de perícias médicas do Instituto Nacional de Seguridade Social e pneumologista concursada da Secretaria de Saúde do esta-



Acad. Dra. Ana Margarida, imortal da medicina cearense

do do Ceará (SESA). Desenvolveu sua especialidade, principalmente, no Sanatório de Maracanaú-CE e no C.S. Dona Libânia.

Entre os seus feitos em Saúde Pública, cumpre destacar na SESA a coordenação do Programa Estadual de Controle da Tuberculose e a implantação e coordenação do Programa de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco de Câncer.

Tomou parte em sete eventos médicos no exterior e em meia centena de eventos científicos ocorridos em terras brasileiras. Teve mais cinquenta participações ativas em congressos, jornadas, cursos e outros eventos científicos, ministrando exposições, aulas, conferências e palestras.

O perfil médico da preclara confrreira, recém-empossada na Academia Cearense de Medicina, completa-se

com a apresentação de nove temas livres e a publicação de quatro artigos em periódicos científicos, três capítulos de livros e de um livro biográfico. Publicou, ainda, duas dezenas de trabalhos em revistas e jornais médicos de divulgação.

Cursou História na Faculdade de Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), bacharelando-se em 2005. Prosseguiu seus estudos, culminando na obtenção do Grau de Mestre em História Social, pela PUC-SP, em 2008.

Ana Margarida Rosemberg continuou enfronhada nos estudos, sorvendo o melhor da cultura francesa, tendo feito em Paris os seguintes cursos em: Histoire de la Civilisation Française, Histoire de l'Art et Français Général - France Langue, Histoire de l'Art - France Langue et Histoire de l'Art - École du Louvre-Paris.

É membro da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores - Regional Ceará, da Sociedade Brasileira de História da Medicina e da Fundação Comendador Ananias Arruda Presentemente, atuando nas áreas de História e Literatura. Criou e mantém três blogs. ●

CONSELHEIRO



[*] Acad. Dr. Marcelo Gurgel | CREMEC Nº 2412, RQE Nº 589 | membro da ACM - Academia Cearense de Medicina, Cad. 18 [+] marcelo.gurgel@uece.br

MÃE E MÉDICA

Convidada para descrever como é o sentimento de ser mãe e médica, dei-me conta que chego à envelhescência, ostentando o mais importante dos troféus que poderia ter sido por mim almejado, qual seja o de atravessar uma existência, podendo ter doado uma parte de mim.

Olhando o trajeto percorrido, sinto que a caminhada se deu até aqui numa estrada incrivelmente bela, com a presença de filhos, netos e pequenos pacientes, e ainda com a perspectiva de acompanhar a descendência deles.

É absolutamente indescritível o sentimento de ser mãe. É uma missão verdadeiramente divina desde a concepção, quando o filho é parte integrante do nosso próprio corpo e, pouco a pouco, vamos lhe entregando ao mundo, ensinando-

lhe os primeiros passos, as primeiras palavras, preparando-lhe para enfrentar as dificuldades que surgirão e, mesmo adultos, continuando a protegê-los agora de mais longe com nossas orações.

Quanto a exercer as funções de mãe e médica ao mesmo tempo, as missões se completaram num intercâmbio perfeito, chegando a ser um facilitador de tarefas; o fato de mãe médica e dar suporte para conduzir os agravos de saúde e o desenvolvimento dos meus filhos e da médica mãe compreender melhor as angústias e dúvidas das mães dos meus pacientes. Claro que, como em tudo, existem fatores positivos e negativos, nesse caso não se constituiu exceção e, em muitos momentos, uma missão prejudicou a entrega total à outra, mas o resultado final me sa-

tisfez de maneira plena.

Aqui aproveito para parabenizar todas as mães em particular as que vivem em condições totalmente desfavoráveis, e encorajá-las a enfrentar essa missão que não posso considerar que seja fácil, mas é sem dúvida a mais importante de todas as missões – a maternidade, e, ao mesmo tempo, dirigir-me aos filhos para dizer que amem suas mães, pois é com certeza o mais precioso dos bens que temos nessa vida.

Também vai a homenagem póstuma a uma mulher virtuosa, sábia e guerreira que vencendo, não poucas dificuldades, soube conduzir muito bem uma prole numerosa de 11 filhos e que por certo continua a abençoá-los – minha mãe, Sra. Suzana Correia Mota. ●

COLABORADORA

[*] Dra. Maria Dione Mota Rola |
CREMEC Nº 525, RQE Nº 48 |
Médica, Pediatra e membro da SO-
BRAMES/CE



CLÍNICA TRAJANO ALMEIDA
DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Aqui você encontra
modernidade e credibilidade

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE 3,0 TESLA COM MULTITRANSMISSÃO DE SINAIS

*A mais avançada tecnologia para
um melhor diagnóstico de seus exames.*

SERVIÇOS

- Ressonância Magnética 1,5T e 3,0T;
- Tomografia Computadorizada Multislice;
- Mamografia Digital;
- Radiologia Digital;
- Videofluoroscopia da deglutição;
- Ultrassonografia com Doppler Colorido;
- Densitometria Óssea;

Uma história e uma referência em medicina diagnóstica há 40 anos.

Estacionamento gratuito e com manobrista

Av. Dom Luis, 200 - Fortaleza/CE - Fone/Fax: 85 3066.7900 / 3066.7916



Philips Achieva 3,0 Tesla Tx

APRECIÇÃO CRÍTICA DE UMA OBRA DE ARTE RENASCENTISTA:

ALEGORIA DA PRIMAVERA - BOTTICELLI

Circulando pela Galeria “Degli Uffizi” em Florença, fica-se extasiado ao contemplar a tela de Botticelli, “Alegoria da Primavera”, pintada, em 1478, por encomenda de Lourenço, o Magnífico, para decorar a Villa di Castello, residência de verão dos Médicis. Ao lado dessa maravilha da arte renascentista, outra tela avassalante, “Nascimento de Vênus”, nos chama a atenção.

Contemplando a primeira tela, identificamos a “Primavera” cercada de alegorias tiradas da antiguidade: As Três Graças, Deus Mercúrio e jovens simbolizando ninfas gregas, evocando um mundo clássico. Não há, nessa tela, preocupação de reproduzir fielmente a anatomia das personagens.

A perspectiva desempenha papel secundário e a paisagem quase não existe. O semblante da primavera evoca misticismo. É uma jovem alta, esguia, loira, de face macilenta, olhar distante e triste, como a descreveu Rosenberg. As figuras são leves, suaves quase imateriais com seus rostos sem sorrisos e suas expressões contemplativas. Assim, são, também, todas as madonas pintadas pelo artista.

É importante notar que esse gênio da pintura, Alessandro Mariano di Vanni Felipepi (Alessandro Botticelli), procurou se enquadrar no contexto da época em que viveu. Para a Igreja, cuja influência era prevalente no sé-



culo XV, a pintura representava instrumento de propagação da fé. Essa concepção parece estar refletida na tela que estamos comentando.

A propósito, tentaremos uma digressão, lembrando que Bouchardt, grande crítico, valoriza a descrição da obra levando em consideração o volume, proporção, movimento e o jogo de luz e sombra. Pouco disso, na tela que analisamos. Ela se aproxima muito mais dos conceitos de Merleau Ponty, outro grande crítico, de que menos interessa o tempo e suas imagens do que a subjetividade e o sentimento do pintor.

Nesse particular, há um interessante aspecto a ser considerado, que foi abordado por José Rosenberg no seu estudo “A tuberculose, seu romantismo e aculturação”.

A modelo que Botticelli usou chamava-se Simoneta Vespucci e, segundo suas biografias, ela se tratava com os especialistas da tísica “Fisici del Ético”.

Simoneta morreu tuberculosa aos 23 anos de idade. Ninguém melhor do que ela para expressar, na tela de Botticelli, a dor, a resignação e, paradoxalmente, a fé em uma primavera longínqua que ela contempla com seu olhar distante.

Observação: As três Graças do quadro “Alegoria da Primavera” foram, posteriormente, configuradas quase da mesma forma nas telas de Raphael e Rubens.

CONSELHEIRA



[*] Acad. Dra. Ana Margarida Rosenberg
[Médica e historiadora, CREMEC 1782
[@] anamargarida50@uol.com.br
[+] anamargarida-memorias.blogspot.com.br/

SAUDAÇÃO DA SOCIEDADE CEARENSE DE OFTALMOLOGIA AO DIA DO OFTALMOLOGISTA

No dia 7 de maio, comemoramos o DIA DO OFTALMOLOGISTA, profissional que estuda, diagnostica e trata das doenças e lesões dos olhos e seus órgãos anexos, trazendo à luz, muitos olhos.

É, sem dúvida alguma, uma data especial para cada um de nós, médicos, que cuidamos com muita dedicação das questões relacionadas ao sentido da visão.

A data de hoje me faz lembrar um trecho da obra O Menino do Dedo Verde, de Maurice Druon, livro que li ainda criança, quando nem passava pela minha cabeça tornar-me oftalmologista:

“Mas cuidar da vida das pessoas era imensamente mais difícil; Tistulogo o compreendeu, só de ouvir o Dr. Milmales. Ser médico era travar uma batalha ininterrupta. De um lado a doença, sempre a entrar no corpo das pessoas; do outro, a saúde, sempre querendo ir embora. E depois, havia mil espécies de doença e uma única saúde. A doença usava todo tipo de máscara para que não a pudessem reconhecer: um verdadeiro carnaval. Era preciso desmascará-la, desanimá-la, pô-la para fora, e, ao mesmo tempo, atrair a saúde, segurá-la, impedi-la de fugir.”

Com esse pensamento e com o desejo de contribuir para a solução



dos problemas oculares, é que nós, como únicos responsáveis pela assistência oftalmológica correta e verdadeira, buscamos incessantemente e cada vez mais conheci-

“NAS IMAGENS MAIS SIMPLES ATÉ AS MAIS INESQUECÍVEIS, SEMPRE TEM UM POUCO DA DEDICAÇÃO DE UM OFTALMOLOGISTA”.

mento em nossa área de atuação, conscientes da importância do nosso papel na sociedade.

Como presidente da Sociedade Cearense de Oftalmologia, gostaria de parabenizar os demais colegas neste dia tão relevante para a nossa categoria. Que o dia 7 de maio seja para nós motivo de orgulho e reforce a importância do carinho, atenção, profissionalismo, cuidado e orientação diária aos nossos pacientes.

COLABORADOR



[*] Dr. Newton Andrade Júnior, CREMEC 12529 / RQE N°: 5132, presidente da SCO
[+] newton.jr@globo.com

DRA. FANCA: MÉDICA PIONEIRA NA MEDICINA CEARENSE E MÃE AMADA

“Desde o início dos tempos, mulheres sábias colhiam ervas e faziam infusões, davam os cuidados do dia a dia que eram quase que toda a ajuda disponível para os doentes até dois séculos atrás. Elas banhavam os artríticos e manipulavam suas articulações, acompanhavam as mulheres grávidas e faziam seus partos. Uma vez que a maioria dos remédios era ineficaz há até cerca de cem anos, pode-se dizer que a maior parte da medicina prática estava na mão das mulheres.”

Ian Carr (Women in Healing and the Medical Profession, 2004)

Ao cristianismo deve o Brasil os nomes de mulheres, herdeiras de sonhos e lutas, que com trabalho, estudo, determinação, paixão e sensibilidade pavimentaram o caminho pelo desenvolvimento das ciências, apesar da discriminação enfrentada ao longo dos séculos.

Neste mês de maio, em que o mundo cristão reverencia o poder feminino na figura materna, nossa personalidade destaque é a Dra. FRANCISCA LEITÃO DE ANDRADE, carinhosamente conhecida como Dra. FANCA, uma mulher criada no seio do catolicismo, educada nas máximas do Evangelho e cuja trajetória pessoal e profissional foi marcada



pela tríplice função de Mulher, Médica e Mãe.

FRANCISCA faz jus à origem de seu nome: é amorosa, responsável, franca e serena.

Nasceu em 1930, no bairro da Parangaba, no município de Fortaleza, fruto da união do casal CAETANO PINHEIRO LEITÃO E AURÉLIA FROTA LEITÃO, sendo a mais nova dos treze irmãos.

Desde pequenina acalentava o sonho de ser médica e aqui é mister ressaltar que até o final do século XIX a medicina só podia ser exercida por homens porque o acesso das mulheres à universidade era proibido. A liberação dos estudos para o universo feminino se



deu lentamente a partir de 1850, quando foi fundada na Philadelphia a primeira escola médica para mulheres, “The Female Medical College of Pennsylvania”.

No Brasil, somente em 1879 D. Pedro II colocou a carreira médica ao alcance da mulher, através da reforma Leôncio de Carvalho (decreto 7.247 de 19 de Abril de 1879), que autorizava a matrícula das mulheres nas escolas superiores.

Em 1949, aos 19 anos, ingressou na Faculdade de Medicina do Ceará, instituição que depois se tornaria Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará.

Com afincos e determinação FANCA concluiu seus estudos e, em 1954, tornou-se a primeira cearense a ter a especialização exclusiva de Anestesiologia, uma leitura na qual a vocação desta guerreira, não sem motivos, a faz levar o título de célebre.

Além da titulação em Anestesiologia, recebeu o certificado como Oftalmologista e Médica do Trabalho.

Dedicou 30 anos de sua vida como Anestesiologista do Hospital de Maracanaú e trabalhou ao lado de renomados Mestres da Medicina Cearense como: Ha-

roldo Juaçaba, Paulo Machado, Newton Gonçalves, Pontes Neto, Glauco Lôbo e Leiria de Andrade Júnior, que viria a ser seu marido.

Em 07 de agosto de 1959, Fanca e Leiria uniram suas almas num casamento que só foi dissolvido com a morte do esposo em outubro 2013.

Já obtendo reconhecimento profissional em suas áreas de atuação, LEIRIA e FANCA construíram os alicerces da Clínica de Olhos Leiria de Andrade, instituição que reverenciava o nome do advogado cearense LEIRIA DE ANDRADE, pai do médico e oftalmologista Leiria de Andrade Júnior e que nos dias atuais se constitui no Hospital de Olhos Leiria de Andrade, uma referência na Oftalmologia em todo o Brasil.

Sempre com olhos voltados para o futuro a Clínica, ainda na década de 70, atendia com plantão 24h a toda a comunidade cearense, uma singularidade para as unidades de atendimento médico da época.

Leiria e Fanca tiveram 06 filhos, Leiria Neto, Newton e Germano, médicos oftalmologistas que hoje administram a área clínica do Hospital Leiria de Andrade

e Ronaldo, Débora e Verônica, que se graduaram em atividades diversas e que contribuem com seus talentos no gerenciamento administrativo da referida instituição de saúde.

É pois a sua descendência uma das mais ilustres das terras alencarinas e é desse tronco que vem a casa dos Leitão de Andrade, reconhecidos pela vocação à medicina e, em especial, a oftalmologia.

O legado da Dra. Francisca Leitão de Andrade se constitui numa doação de tempo e alma, cuja sabedoria e serenidade impulsionam a todos que a conhecem e a respeitam pelas suas ações de generosidade e pelos seus feitos de valor.

A sua vida toda de deveres é como um exemplo contínuo, um exemplo justo do qual nenhum prêmio espera e que se alguma recompensa pode ou deve aspirar, é por sem dúvida a bem aventurança que a divina providência continue a abençoar sua família e todos aqueles que têm a alegria de sua convivência.

Essa é a sua crença. Essa é a sua força. ●

COLABORADORA

▪] Sra. Norma Zélia de Andrade, Nora



OFTALMOLOGIA DE MÃE PARA FILHO

DRA. ISLANE VERÇOSA INSPIROU SEU FILHO, DR. RENO VERÇOSA, A TRILHAR CAMINHO NA OFTALMOLOGIA.

Para a Dra. Islane Verçosa, médica oftalmologista de renome no cenário cearense, “preservar um dos maiores bens da vida, que é a visão, é o que dá coragem para manter-me atualizada e para trabalhar mais de dez horas por dia”. Formada em Medicina pela Universidade Federal do Ceará (UFC), em 1987, ela cursou Residência no Hospital Geral de Fortaleza. Após a residência, iniciou sua atividade profissional, tornando-se uma das profissionais mais requisitadas e respeitadas da oftalmologia no estado do Ceará.

Priorizando atendimentos de alta complexidade, como cirurgias de catarata adulta e infantil e refrativa, a Dra. Islane já atendeu mais de 30.000 pacientes em sua trajetória. Tendo em vista manter-se sempre atualizada, participa constantemente de congressos e seminários nacionais e internacionais como coordenadora e palestrante.

Oftalmologista premiada por diversas entidades, como o Ministério da Saúde, Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Lions Clube Internacional, Dra. Islane foi também pioneira em várias atividades: foi presidente da Sociedade Brasileira de Oftalmologia Pediátrica (2007-2009) e da Sociedade Cearense de Oftalmologia (1999-2000).

A trajetória desenvolvida pela Dra. Islane inspirou, particularmente, um de seus filhos, que decidiu seguir os passos da mãe. O hoje médico oftalmologista Dr. Reno Verçosa esteve desde o nascimento inserido na carreira da Dr. Islane. Segundo ele, ainda bebê acompanhava sua mãe à Faculdade de Medicina e, com o tempo, foi se inspirando nos exemplos dela, e decidiu cursar medicina.

Aos 19 anos, o Dr. Reno entrou na Faculdade de Medicina de Juazeiro, FMJ. Iniciou os estudos sem se preocupar com a especialização a ser seguida ao final do curso, aproveitando a medicina em geral. Chegado o momento da residência, o jovem médico optou pela oftalmologia, atraído pelo exemplo da Dra. Islane, sua dedicação aos pacientes, seu trabalho focado na perfeição. Segundo ele, “poder recuperar a visão de um paciente não tem preço. A convivência com minha mãe, a alegria dos pacientes dela quando eram tratados, tudo isso marcou meus anos de formação”.

Consagrada em sua área de atuação, mãe de três filhos e avó, Dra. Islane construiu um legado exemplar, sendo agora seguida pelo Dr. Reno, que pretende dar continuidade ao trabalho de sua mãe. Paloma Castro Verçosa sua



filha caçula é também estudante do último ano de medicina e pretende também seguir a especialização em Oftalmologia. Dr. Reno que preside a Comissão Jovem da SCO (seguindo os passos da mãe), aproveitou para deixar para a Dra. Islane, nesta edição de Maio, um recado sobre o dia das mães:

“Foi o exemplo de minha mãe, seu profissionalismo, sua felicidade em cuidar e curar cada paciente, que me inspirou a seguir esse caminho. A Dra. Islane é incansável, trabalhando horas e horas, realizando ainda projetos de filantropia. Mas, acima de tudo, está a mãe Islane. Amorosa, companheira, carinhosa, que gosta de reunir a família, sendo o exemplo a ser seguido. Vívida, educadora, inspiradora. Feliz Dia das Mães, que eu possa estar sempre aprendendo com a senhora. Médica e mãe de sucesso. ●

REPORTAGEM

[*] Jor. Mauricio Maycon
repórter Jornal do Médico em Revista
[+] reportagem@jornaldomedico.com.br

14º ARRAIÁ DOS DOTÔ

13 de junho
de 2015

La Maison Dunas
(Salão Cidade)
a partir das 21hs

Waldonys

Cacimba de Aluá
Estrela do Norte



INCLUSO:

Comidas e sobremesas típicas, água mineral, caipirinha, coquetel, cerveja, serviço de manobrista, quadrilha, touro mecânico, barracas de pescaria, barracas de tiro ao alvo e MUITA DIVERSÃO



REALIZAÇÃO:



INFORMAÇÕES: (85) 3092-0401 / 3264-9466

VENDAS: AMC (Avenida Shopping & Office - Av. Dom Luís, 300)

DR. ANDRÉ BEZERRA, INOVANDO E CUIDANDO DA VISÃO

**EM RECONHECIMENTO AO DIA DO OFTALMOLOGISTA,
TRAÇAMOS UM PERFIL DO DR. ANDRÉ BEZERRA,
DESTAQUE DA ÁREA.**

Os olhos, acreditam alguns, são as janelas da alma. Através deles entramos em contato com a exuberância do mundo, suas cores e formas, sua grandiosidade. Muito importantes, os olhos são também bastante frágeis e necessitam de cuidados especiais.

Focado desde jovem em contribuir para o desenvolvimento da medicina oftalmológica, no Ceará, e difundir a importância da medicina preventiva e o cuidado com visão, o Dr. André Bezerra vem se destacando na área, a nível nacional, com um trabalho de alto nível.

Nascido em Fortaleza, no ano de 1968, ele morou na Inglaterra dos 5 ao 9 anos na Inglaterra (cursando do infantil cinco até o 2º ano). Retornou ao Ceará, onde cursou o ensino médio no Colégio Militar. Nesse período, nasceu o projeto de tornar-se médico. Conseguiu aprovação na Universidade Federal do Ceará, em sua 1ª tentativa, no meio do ano de 1987, tendo concluindo o curso em 1993.

Fascinado por procedimentos



microscópicos e de alta tecnologia, foi aprovado em 1º lugar na Residência Médica de Oftalmologia do HUWC-UFC (1994-1996), sob supervisão do Professor Doutor Leopoldo Farias Moura, além de ter atuado na monitoria de oftalmologia por 2 anos.

Após a residência, o Dr. André Bezerra manteve a ânsia pelo estudo e pela atualização constante em sua área de atuação. Obteve aprovação em prova de título do CBO em São Paulo, tornou-se Oficial-Médico (Oftalmologista) do Exército Brasileiro, e partici-

pa constantemente de congressos e cursos no Brasil e no exterior. Vale lembrar ainda que, há 07 anos, o renomado oftalmologista atua como preceptor de cirurgia de catarata dos residentes do 3º ano da residência de oftalmologia da UFC.

Atualmente, ele é membro do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), Sociedade Brasileira de Catarata e Implantes Intraoculares (SBCII), Sociedade Brasileira de Glaucoma (SBG), Sociedade Cearense de Oftalmologia (SCO), da ESCRS (European So-

ciety of Cataract and Refractive Surgeons), entre outras.

Admirado pelos pacientes e reconhecido pelos profissionais da área como um exemplo a ser seguido, Dr. André Bezerra já realizou mais de 17.000 cirurgias de catarata. Atuando principalmente na área de catarata e oftalmologia refrativa, ele realiza, rotineiramente, cirurgias e atendimentos em Fortaleza e Sobral, no Ceará; e na Paraíba (onde mantém uma clínica).

Casado e pai de 3 filhos (2 meninas – 6 e 4 anos – e 1 menino de um ano), aproveita os finais de semana e feriados para curtir a família e os amigos. Aprecia viagens, confraternizações e bons restaurantes. Diariamente, o Dr. André Bezerra pratica atividades físicas (musculação e tênis), tendo em vista manter a saúde.

Médico atuante e inovador, apaixonado pela oftalmologia, o Dr. André Bezerra mantém em sua rotina a luta para disseminar a importância dos cuidados com a visão. No mês em que se comemora o Dia do Oftalmologista, profissionais como o Dr. André Bezerra, representando todos os médicos e profissionais da área, recebem os parabéns e o reconhecimento da sociedade.

REPORTAGEM

[*] Jor. Mauricio Maycon
repórter Jornal do Médico em Revista
[+] reportagem@jornaldomedico.com.br

AVANÇOS EM OFTALMOLOGIA, A ERA DO LASER

A oftalmologia tem avançado com passos largos nas últimas décadas proporcionando uma resolutividade cada vez mais eficaz às pessoas que necessitam de tratamento nessa área.

A inovação tecnológica vem tendo um papel preponderante nessa nova realidade, principalmente, com a utilização de novos lasers para as diversas áreas da oftalmologia como catarata e refrativa, córnea, glaucoma e retina.

Catarata e refrativa têm sido especialmente brindadas com a utilização de lasers ultramodernos como o Allegretto (excimer laser), laser de femtosegundo (para córnea, intralase e catarata LenSx). Esses lasers de última geração proporcionam o que há de melhor em resultados pós-operatórios, proporcionando maior incidência de sucesso cirúrgico aos pacientes. Em relação à cirurgia refrativa (correção de graus), a utilização conjunta de laser de femtosegundo para corte perfeito do FLAP (aba) corneal no Lasik, em vez de microcerátomo (corte laminar mecânico automatizado), utilizando um tomógrafo para medidas perfeitas e em seguida a correção (ablação corneana) do Excimer laser Allegretto Wave, permite

resultados precisos e duradouros para os casos indicados de mioopia, hipermetropia, astigmatismo e presbiopia.

Utilizando semelhante tecnologia de Femtosegundo pelo LenSx, a cirurgia de catarata também se beneficia de cortes perfeitos na córnea e cápsula anterior do cristalino (capsulorhexis circular), além da fragmentação do núcleo cristalino. Tudo isso graças a um sofisticado tomógrafo ocular que permite ao cirurgião programar perfeitamente o tamanho e profundidade das incisões necessárias para realização da mais adequada cirurgia para cada paciente, personalizando cada passo estrategicamente. Obviamente que toda essa tecnologia necessita de profissional habilitado e bem preparado para proporcionar os melhores resultados possíveis, além de um pré-operatório adequado. As modernas lentes intraoculares (LIOs) complementam o resultado com a melhor correção visual, de acordo com as necessidades de cada um. O futuro já chegou e está disponível para toda a população cearense.

COLABORADOR



[*] André Luiz de Matos Mendes Bezerra | CRM 5827 RQE 1450 | Oftalmologista | Preceptor da Residência de Oftalmologia do HUWC-UFC
[+] drandreluimz@gmail.com

DR. PAULO ROGERS PARENTE GOMES: PROFISSIONAL DE SUCESSO

O MÉDICO OFTALMOLOGISTA QUE INSPIRA E ADMIRA OS DEMAIS PROFISSIONAIS DA ÁREA

A medicina é uma das profissões que mais exige empenho e paixão de seus profissionais. É uma atividade que necessita de vocação, devoção e talento. Um exemplo emblemático disso é o médico oftalmologista Dr. Paulo Rogers Parente Gomes, que vem se destacando na área de oftalmologia pela precisão nos atendimentos e cirurgias e pelo serviço social prestado à comunidade. Admirado por seus colegas de profissão e reconhecido pelos pacientes como um médico acessível, preciso e humano, o Dr. Paulo conquistou seu espaço no seio da medicina cearense.

Dr. Paulo nasceu no dia 14 de setembro de 1975, na cidade de Sobral, sendo o quarto filho do casal Eliete Gomes Parente e Francisco Pompílio Gomes. Aos três meses de idade, foi morar em Fortaleza, onde residiu até o ano de 2001. Durante a infância e adolescência, sempre acompanhado por seus quatro irmãos, recebeu apoio e boa educação de seus pais, que sempre o incentivaram a seguir seus sonhos e objetivos. Estudou e se dedicou



bastante nos tempos de colegial, tendo sempre a noção de responsabilidade.

Desde os primeiros anos de escola, decidiu que iria cursar medicina e se especializar em oftalmologia. Concluiu medicina em 1999, na Universidade Federal do Ceará (UFC). Nesse período, se aprofundou no conhecimento e nas matérias estudadas, destacando-se como um aluno brilhante. Concluído o curso de medicina, iniciou residência em oftalmologia no Hospital Geral

de Fortaleza, realizada até o ano de 2001. Concluía, então, a primeira etapa de seu sonho: tornar-se médico oftalmologista.

Começou a atuar profissionalmente já no ano seguinte, como médico oftalmologista na Clínica São Lucas, permanecendo na mesma até 2014. Atuou também, entre 2002 e 2013, na Santa Casa de Misericórdia de Sobral. Funcionário concursado desde 2002 no município de Santana do Acaraú, recebeu em 2014, em reconhecimento pelo trabalho ►

realizado como oftalmologista, o título de Cidadão Santanense. Atualmente, atende também na Clínica Ver, projeto sonhado e idealizado durante vários anos e finalmente concretizado desde setembro de 2014.

Médico cooperado da Unimed Sobral, o Dr. Paulo Rogers Parente Gomes demonstra preferência pelo atendimento clínico, mesmo tendo formação cirúrgica. Apaixonado pela oftalmologia, acredita que a proximidade com os pacientes é importante para gerar confiança e conforto em cada procedimento a ser realizado. Procura ter um contato íntimo e amigo com os pacientes, tratando a todos sem distinção e com atenção, bem como sempre pronto a ouvir além das queixas ligadas à sua formação de médico oftalmologista.

Destaca-se, no meio oftalmológico, por seu estudo e conhecimento acerca da patologia glaucoma, lesão no nervo ótico que pode causar cegueira. Referência para diversos profissionais da área no que concerne a essa doença, mantém-se atualizado e sempre aberto para orientar e conversar sobre o tema, tendo em vista difundir o conhecimento e contribuir para melhoria dos atendimentos clínicos. Trabalha no dia a dia com o intuito de difundir a medicina oftalmológica com ética, eficiência e credibilidade, estando sempre disposto a se aprofundar na temática.

Além da medicina, nutre amor e paixão por sua família. Casou-se em dezembro de 2001, com Eveline Carneiro Gomes, advogada, com quem tem 3 filhos (Vitor,

DESDE OS PRIMEIROS ANOS DE ESCOLA, DECIDIU QUE IRIA CURSAR MEDICINA E SE ESPECIALIZAR EM OFTALMOLOGIA. CONCLUIU MEDICINA EM 1999, NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC). NESSE PERÍODO, SE APROFUNDOU NO CONHECIMENTO E NAS MATÉRIAS ESTUDADAS, DESTACANDO-SE COMO UM ALUNO BRILHANTE.

Vinicius e Virna). Sua esposa está grávida e eles aguardam, com um misto de ansiedade e alegria, a chegada do quarto filho. Dedicava boa parte do seu tempo livre para a família e para os serviços na Igreja Católica, em que realiza atividades de casais e renova sua fé. O seu hobby é correr, tendo participado de várias competições, inclusive de meias maratonas.

Exemplo de como o trabalho sério e focado resulta em reconhecimento da sociedade, o Dr. Paulo Rogers Parente Gomes se mantém firme em suas convicções e atividades, alcançado patamar, prestígio e diversos admiradores. A oftalmologia cearense se fortalece com profissionais do porte do Dr. Paulo. ●

REPORTAGEM

[*] **Jor. Mauricio Maycon**
repórter **Jornal do Médico em Revista**
[+] reportagem@jornaldomedico.com.br

DR. ANA E DR. ALANA: OFTALMOLOGIA EM FAMÍLIA

MÃE E FILHA CONSTRUÍRAM CARREIRAS EXEMPLARES E COMEMORAM JUNTAS O DIA DAS MÃES E O DIA DO OFTALMOLOGISTA

Segundo algumas correntes da psicologia, o modo mais eficaz de aprendizado é a cópia de comportamentos e, para as crianças, é natural e saudável o hábito de imitar os próprios pais. Desse modo, muitas meninas veem suas mães como modelos a serem seguidos. Quanto mais intensa tal atividade, maior a afinidade e admiração da filha em relação à mãe. É o que podemos inferir da relação entre as médicas oftalmologistas Dra. Ana Maria Ferreira Gomes Dias (mãe) e Dra. Alana Ferreira Gomes Dias (filha).

Médicas respeitadas e reconhecidas pelos profissionais da área, ambas desenvolvem trabalhos focados na excelência do atendimento e no permanente aprofundamento em novas técnicas e novos conhecimentos.

A Dra. Ana nasceu em Sobral, filha do médico Dr. José Nilson Ferreira Gomes e da senhora Maria Vilma de Araújo Ferreira Gomes. Formada em medicina pela Universidade Federal do Ceará (UFC) em 1977, ela cursou especialização em oftalmologia na Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza entre 1977 e 1979, com participação em vários congressos nacionais e internacionais.



esq/dir: Dra. Ana Dias e Dra. Alana Dias

O interesse pela oftalmologia na vida da Dr. Ana surgiu muito cedo, ainda na infância, através da influência de seu pai, o médico Dr. José Nilson Ferreira Gomes, pioneiro da área em Sobral e em toda a região norte do estado do Ceará. Além do período na Santa Casa de Misericórdia, ela trabalhou na clínica de seu pai. Após esse período de formação, deu prosseguimento à sua atividade médica, destacando-se nas áreas de Oftalmologia Geral e Lentes de Contato.

Ela foi, durante quatro anos, re-

presentante da Zona Norte na Sociedade Cearense de Oftalmologia (SCO) e, atualmente, exerce a profissão na clínica que foi de seu pai (Clínica Dr. José Nilson), que abrange oftalmologia, otorinolaringologia, ginecologia, obstetrícia, fonoaudiologia, exames laboratoriais e odontologia. Casada com o também médico Dr. Francisco Ricardo Barreto Dias, a Dr. Ana é mãe de três filhos: Francisco Ricardo Barreto Dias Filho, Lili Ferreira Gomes Dias e Alana Ferreira Gomes Dias. Sua filha Alana (hoje Dra.

Alana), inspirada pelo trabalho dela e do Dr. Francisco, e instigada pela paixão de ambos em relação à medicina e à oftalmologia, decidiu trilhar o mesmo caminho profissional que seus pais.

A Dra. Alana nasceu em Fortaleza, no seio de uma família de médicos. Inspirada por eles, concluiu o curso de medicina na UFC em 2003. Posteriormente, realizou Residência Médica na Sociedade de Assistência aos Cegos, em Fortaleza. Fez, ainda, especialização e Mestrado em Retina e Vítreo no Hospital do Servidor Público do Estado de São Paulo e Ultrassonografia Ocular e Visão Subnormal na Universidade de São Paulo (USP).

Além dessas experiências, Dra. Alana participa como congressista e palestrante em vários congressos nacionais e internacionais. Atualmente, ela é a representante da Zona Norte Sociedade de Oftalmologia do Ceará e trabalha na Clínica Dr. José Nilson, nomeada em homenagem ao seu avô. Segundo ela, a oftalmologia corre em suas veias. Neta e filha de médicos oftalmologistas, desde os primeiros anos, almejava seguir essa carreira. Inspirada pela garra e excelência no atendimento de seu pai e pelo dinamismo e inovação de sua mãe, ela alcançou seu objetivo e mantém a vontade de estar sempre atualizada com as novas tecnologias e conhecimentos do setor.

A Dra. Alana atua principalmente nas áreas de Oftalmologia Geral, Retina, Ultrassonografia Ocular, Adaptação de Auxílios Ópticos em pacientes portadores de visão subnormal e cirurgia de catarata com

a mais avançada tecnologia. Além de ser apaixonada por sua profissão, ela tem o prazer de conviver, no ambiente de trabalho, com seus pais, esposo, irmãos e cunhada. Dra. Alana diz, ainda, que o convívio diário com seus pais, Dra. Ana e Dr. Francisco, é ótimo. Além da admiração e respeito mantidos em relação à eles, ela os considera também seus melhores amigos. No dia a dia, toda a família almeja alcançar a saúde ocular e bem-estar oftalmológico de seus pacientes, proporcionando a melhor experiência e cuidado aos enfermos.

Casada com o Dr. Márcio Frago-so Vieira, a Dra. Alana é mãe de dois filhos: Henrique Dias Frago-so e Mariana Dias Frago-so. Nas horas vagas, ela gosta de viajar com a família e curtir seus filhos.

O mês de maio, que traz o Dia das Mães e o Dia do Oftalmologista (dia 7) é muito especial para essa família, fundada no trabalho e na intenção de difundir a medicina de mais alto nível no estado do Ceará. A Dra. Alana apresenta, então, uma mensagem especial para os oftalmologistas, em geral, e para sua mãe, Dra. Ana, em particular:

“Eu gostaria de agradecer a Deus pela oportunidade que me deste de ter nascido em uma família tão equilibrada, de ter construído uma família com muito amor. E em especial por ter me dado uma mãe tão maravilhosa. Uma pessoa encantadora que me inspira diariamente. Amo-te, minha mãe, e só peço a Deus que ele te dê muita saúde e que ele permita que você fique por muito tempo perto de mim e dos nossos. Espero ser tão maravilhosa com



meus filhos como você é comigo e com meus irmãos. Feliz Dia das Mães para todas as mães e em especial para minha mãe, minha avó Vilma e minha sogra Maria. Aproveito para desejar um feliz Dia do Oftalmologista a todos os meus colegas. Que possamos construir um cenário cada vez mais moderno, ágil e focado no atendimento aos pacientes.” ●

REPORTAGEM

[*] Jor. Mauricio Maycon
repórter Jornal do Médico em Revista
[+] reportagem@jornaldomedico.com.br

REUNIÃO MENSAL DE CASOS CLÍNICOS DE OFTALMOLOGIA, EM SOBRAL DISCUTE SOBRE O GLAUCOMA

Foi realizada em Sobral-CE, no dia 31 de março de 2015, a Primeira Reunião Mensal de Casos Clínicos em Oftalmologia. Organizado pela Representante da Sociedade Cearense de Oftalmologia, Dra. Alana Ferreira Gomes Dias, o evento obteve a participação de diversos profissionais da área.

Compareceram ao evento os oftalmologistas Dr. Paulo Pierre Fialho (apresentador) e os debatedores Dra. Alana Ferreira Gomes Dias, Dra. Ana Maria Ferreira Gomes Dias, Dr. Francisco Ricardo Barreto Dias, Dr. Felisberto, Dr. Paulo Rogers Gomes, Dr. Ribamar Fernandes e Dra. Andrea Gifoni. Participaram também do encontro Erika Pierra, Yana Brena e Dayan Siebra.

Foram discutidos, no decorrer do evento, casos de glaucoma apresentados pelo Dr. Paulo Pierre Fialho (oftalmologista especialista em glaucoma). Glaucoma é uma doença ocular causada principalmente pela elevação da pressão intraocular que provoca lesões no nervo óptico e, como consequência, comprometimento visual. Se não for tratado adequadamente, pode



levar à cegueira. Há vários tipos de glaucoma.

De acordo com o médico Dráuzio Varela, o glaucoma crônico simples ou glaucoma de ângulo aberto, que representa mais ou menos 80% dos casos, incide nas pessoas acima de 40 anos e pode ser assintomático. Ele é causado por uma alteração anatômica na região do ângulo da câmara anterior, que impede a saída do humor aquoso e aumenta a pressão intraocular.

A principal característica do glaucoma de ângulo fechado é o aumento súbito de pressão intraocular. O glaucoma congênito (forma mais rara) acomete os recém-nas-

cidos e o glaucoma secundário que é decorrente de enfermidades como diabetes, uveítes, cataratas, etc..

Organizadora do encontro, a Dra. Alana Ferreira Gomes Dias destaca a importância de atividades desse tipo, que consistem justamente no aprofundamento e aproximação dos médicos em relação aos casos clínicos de suas áreas de interesse. A próxima reunião está agendada para o dia 7 de maio, em comemoração ao dia do oftalmologista, e o assunto abordado será córnea. ●

REPORTAGEM

[*] Jor. Mauricio Maycon
repórter Jornal do Médico em Revista
[+] reportagem@jornaldomedico.com.br



Colégio Luciano Feijão. Muito além da sala de aula, educação que conquista o mundo.

Proposta pedagógica inovadora, ampla e moderna estrutura, professores com formação contínua, projetos socioambientais e os melhores resultados em diversos vestibulares pelo País. Seja para vencer na vida, seja para fazer a diferença no planeta, formação completa é no Colégio Luciano Feijão.


LUCIANO FEIJÃO
educação que conquista o mundo
www.lucianofejao.com.br

FAMED/UFC SOBRAL: 14 ANOS DE ATIVIDADES

FAMED/UFC SOBRAL DESTACA-SE PELO TRABALHO DE PESQUISA E FORMAÇÃO DOS ALUNOS

A FAMED/UFC Sobral completou, no último dia 2 de abril, 14 anos de atividades. Sob a coordenação do Professor Doutor e Médico José Juvenal Linhares e tendo por meta formar o profissional médico, utilizando metodologias e cenários de ensino adequados, visando ao desenvolvimento individual e coletivo de conhecimentos, habilidades e atitudes, a FAMED/Sobral alcança mais um ano com motivos para comemorar.

O Curso de Medicina/UFC-Campus de Sobral iniciou suas atividades no dia 2 de abril de 2001, no Centro de Ciências da Saúde. O curso foi iniciado com 40 alunos aprovados no Vestibular de 2000.2, contando com oito professores e um servidor técnico-administrativo.

No decorrer do primeiro ano, foram construídos o bloco de Anatomia (1º bloco) e o bloco Didático (2º bloco), com uma área total de 2.921 m².

Atualmente, o curso de Medicina/UFC-Campus de Sobral conta com 388 alunos matriculados, 63 professores efetivos, sendo 21 doutores, 23 mestres, 19 especialistas. O corpo técni-



co-administrativo é composto por 47 servidores técnico-administrativos. A FAMED/UFC Sobral formou, até a presente data, 344 médicos. A instituição mantém convênios e parcerias com diversas instituições, entre as quais podemos destacar: Universidade Estadual vale do Acaraú (UVA), Diocese de Sobral (Santa Casa de Misericórdia de Sobral e Hospital do Coração Padre José Linhares Ponte), Prefeitura Municipal de Sobral, Governo do estado do Ceará, Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar (ISGH),

Consórcio Público de Saúde da Microrregião de Sobral (CPS-MS).

A FAMED/UFC Sobral é coordenada pelo Professor-Doutor José Juvenal Linhares. Formado em medicina pela Universidade Federal do Ceará, em 2001, o Dr. Juvenal concluiu em 2004 sua residência em Ginecologia e Obstetrícia, em São Paulo. Em seguida, alcançou os graus de Mestre e Doutor em Ciências (área de concentração em Ginecologia e Mastologia), na Universidade Federal de São Paulo.

Além da pesquisa e formação acadêmica, Dr. Juvenal atuou como diretor do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital de Ensino Santa Casa de Misericórdia de Sobral no período de 2006 a 2015; Professor Assistente da Disciplina de Ginecologia e Obstetrícia do Curso de Medicina – campus de Sobral - UFC no período de 2006 a 2015; Coordenador do Internato em Ginecologia e Obstetrícia do Curso de Medicina – campus de Sobral - UFC no período de 2006 a 2015; Coordenador da Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia do Hospital de Ensino Santa Casa de Misericórdia de Sobral no período de 2006 a 2015 e Coordenador Geral das Residências Médicas (COREME) do Hospital de Ensino Santa Casa de Misericórdia de Sobral no período de 2006 a 2015.

Segundo o Dr. Juvenal, pretende-se desenvolver na FAMED/UFC Sobral “uma filosofia democrática e com todas as decisões colegiadas, em que possamos priorizar alguns requisitos indispensáveis a todos que militam no ciclo universitário: a humildade, a insatisfação (o professor e o aluno devem ser eternos insatisfeitos, para que não achem que está tudo perfeito e não há mais nada a melhorar) e a excelência acadêmica”.

Ele ressalta, ainda, que serão revistos, em parceria com todos os coordenadores de módulos, todos os currículos que contemplam módulos integridos, organizados por sistemas



“UMA FILOSOFIA DEMOCRÁTICA E COM TODAS AS DECISÕES COLEGIADAS, EM QUE POSSAMOS PRIORIZAR ALGUNS REQUISITOS INDISPENSÁVEIS A TODOS QUE MILITAM NO CICLO UNIVERSITÁRIO: A HUMILDADE, A INSATISFAÇÃO (O PROFESSOR E O ALUNO DEVEM SER ETERNOS INSATISFEITOS...”

e estruturado em 12 semestres, com período letivo de, no mínimo, 100 dias cada. Os conteúdos relevantes, obrigatórios para uma sólida formação médica, estão contidos nos Módulos Sequenciais, nos Módulos Longitudinais e no Internato. Os conteúdos complementares são oferecidos em disciplinas optativas.

Assentada em conceitos como humanismo, profissionalismo e responsabilidade social, a FAMED/UFC Sobral chega aos 14 anos com maturidade e novos projetos, buscando sempre a excelência no trabalho e o desenvolvimento da formação dos profissionais da área médica. Comemoram-se as conquistas, mas trabalha-se cada vez mais para desenvolver a pesquisa e o serviço médico no estado do Ceará, tornando-se um centro de referência na região Nordeste.

REPORTAGEM

[*] **Jor. Maurício Maycon**
repórter **Jornal do Médico em Revista**
[+] reportagem@jornaldomedico.com.br

CERATOOCONE

Que é ceratocone?

O Ceratocone, Ou córnea cônica é uma desordem não inflamatória, na qual existe uma modificação na espessura e formato da córnea, geralmente bilateral (em ambas as córneas) e assimétrico.

A palavra ceratocone se deriva de duas palavras gregas: karato – que significa córnea e konos que significa cone.

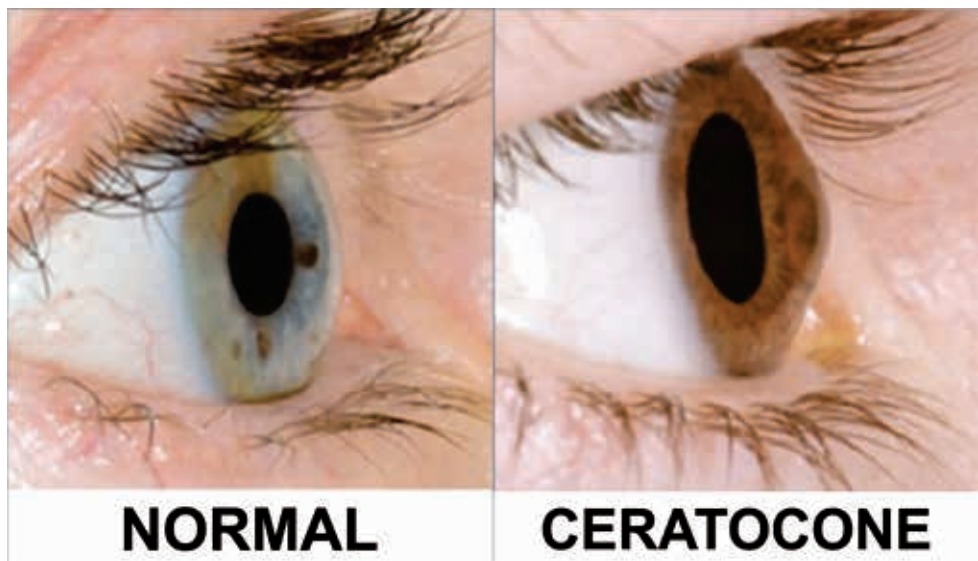
Desta forma, como o próprio nome diz, no ceratocone a córnea apresenta protuberância e afinamento, causando embaçamento e distorção na visão.

Como é feito o diagnóstico?

O diagnóstico é realizado através de exame oftalmológico e pode ser confirmado através da topografia Corneana Computadorizada ou tomografia Corneana (Pentacam por ex).

O exame de Topografia Corneana Computadorizada, como o próprio nome diz, faz uma análise topográfica da superfície da córnea que nos permite obter informações quantitativas e qualitativas a respeito da córnea do paciente, através de um gráfico numérico de cores. Com isto, além de muito ajudar no diagnóstico, nos permite um acompanhamento de evolução, forma, posição e tamanho do cone.

Alguns indícios clínicos como



mudanças frequentes da refração e a impossibilidade de conseguir boa acuidade visual com óculos são também dados que auxiliam na realização do diagnóstico e seguimento da evolução do ceratocone.

Quem tem ceratocone?

Existem algumas divergências nos dados que se referem a taxa de incidência desta doença na população, mas acredita-se de uma forma geral que o ceratocone aproximadamente 5 em cada 10.000 pessoas.

Frequentemente aparece entre os 15 e 40 anos, mas pode ocorrer também mais precocemente; em alguns casos a partir dos 10 ou 12 anos.

Como o ceratocone evolui?

Geralmente evolui por um período de 10 e 20 anos. A evolução da doença pode estabilizar em qualquer fase, seja ela moderada ou severa, a forma de progressão é variável, assim como a severidade.

Com a evolução da doença, aumentam os valores da curvatura corneana assim como as distorções da córnea.

Apesar de normalmente ser bilateral a evolução da doença pode se dar de forma diferente de um olho em relação ao outro. É comum o primeiro olho afetado evoluir de forma mais severa.

Quais são os sintomas?

Nas fases iniciais, a visão poderá ser afetada levemente, aparecendo sintomas de foto-

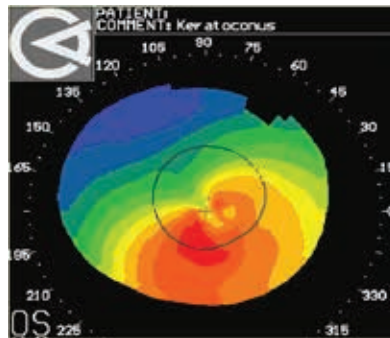
fobia, irritações, ofuscamento, embaçamento e/ou distorções moderadas.

No caso de evolução da doença e conseqüentemente maiores alterações da córnea, a visão vai se tornando mais embaçada e distorcida.

O que causa o ceratocone?

Embora exista um grande número de pesquisas sobre a origem do ceratocone, uma resposta definitiva sobre o assunto ainda permanece obscura.

Alguns casos podem ter componente hereditário, sabe-se que um número considerável de pacientes com ceratocone tem um comportamento alérgico



associado e que a chance de um paciente consanguíneo vir a ter ceratocone é de 1 em 10.

Qual o tratamento para o ceratocone?

Após confirmado o diagnóstico o oftalmologista irá avaliar o estágio da doença para indicar o melhor tratamento,

Nas fases iniciais da doença, óculos e lentes de contato especiais podem restaurar a visão e em fases mais avançada

Procedimentos cirúrgicos de crosslinking, anel intracorneano e transplante de córnea podem ser necessário.

CONSELHEIRO



[*] Dr. Ariosto Bezerra Vale, CREMEC 5620, 2559 | médico oftalmologista-cirurgião e Membro da American Academy of Ophthalmology
[+] aristovale@yahoo.com.br

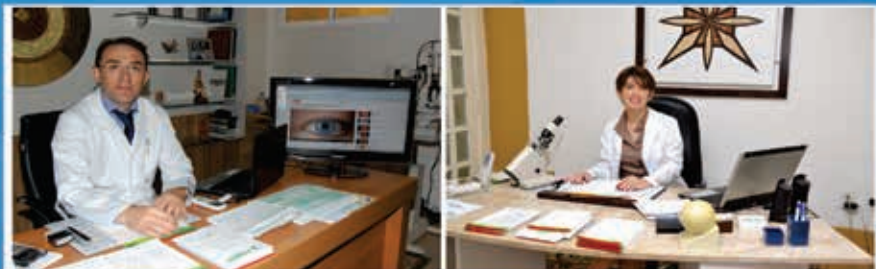
✓ Exames Oftalmológicos

- OCT (Tomografia de coerência óptica)
- IOL Master (Biometria óptica de Alta precisão)
- Ultrassonografia B
- Topografia Corneana
- Mapeamento de Retina
- YAG LASER
- Campimetria
- Paquimetria Corneana

✓ Cirurgias Oftalmológicas

✓ Procedimentos Cirúrgicos à LASER

- Catarata com Facoemulsificação (Lentes de Última Geração)
- Glaucoma
- Pterígio com Transplante de Conjuntiva
- Estrabismo
- Capsulotomia - YAG-LASER
- Cirurgia Fistulizante Antiglaucomatosa
- Fotocoagulação Retiniana



Dr. Ariosto B. Vale
OFTALMOLOGISTA
CRM 2559

Residência em Oftalmologia - Hospital de Base do Distrito Federal e HGF
Pós-Graduado em Cirurgia da Catarata e Cirurgia Refrativa pela Escola Paulista de Medicina - UNIFESP
Membro Titular do Conselho Brasileiro de Oftalmologia
Membro Titular da Sociedade Brasileira de Catarata e Cirurgia Refrativa
Membro da Sociedade Brasileira de Glaucoma
Membro da American Academy of Ophthalmology e ASCRS.

Dra. Iêda M. A. Barreira
OFTALMOLOGISTA
CRM 2559

Residência Médica em Oftalmologia - Hospital de Base do Distrito Federal e Escola Paulista de Medicina
Especialista em Doenças da Retina e Vítreo pela EPIM/UNIFESP
Membro Titular do Conselho Brasileiro de Oftalmologia
Membro Titular da Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo
Membro da American Academy of Ophthalmology

Consulta e Exames:

IGUATU - CE
R: 15 de Novembro, 726 - Centro - CEP: 63.500-000
Tel.: (88) 3581-0595 | 3581-1573

JUCÁS - CE
R: Honor Lima, 86 - Centro - CEP: 63.580-000
Tel.: (88) 3517-1655

JAGUARIBE - CE
Av. Savino Barreira, 680 - Centro - CEP: 63.500-475
Tel.: (88) 3522-1988

ICÓ - CE
Av. Josefa Nogueira Monteiro, 1892 - Centro - CEP: 63.430-000
Tel.: (88) 3561-1284



II FÓRUM ESTADUAL DE VENDAS REÚNE GESTORES DA INSTITUIÇÃO

A Unimed Ceará e a Unimed Centro Sul do Ceará promoveram, entre os dias 30 e 31 de março, o II Fórum Estadual de Vendas, evento destinado à apresentação e ao diálogo acerca das atividades de marketing, vendas e administração das operadoras Unimed no estado do Ceará.

O Fórum, implantado há dois anos, foi realizado para alinhar o modelo de gestão comercial da Unimed Ceará, que compreende uma série de condutas técnicas, que buscam alcançar quatro pontos essenciais: qualidade na venda, quantidade da venda, qualificação do profissional e eficiência financeira.

No decorrer do evento, a Unimed Centro Sul apresentou informações relacionadas às atividades que fortaleceram seu crescimento nos últimos anos, como a adesão à Rede de Recursos Próprios (UNILAB E UNICLÍNICA); os escritórios de vendas, implantados por parceiros comerciais; e as ações de promoção à saúde, com destaque para os Programas Passeio Ciclístico e Encontro Saudável nas Empresas, realizados em parceria com o Departamento Comercial da Unimed Ceará.

De acordo com o coordenador de vendas da Unimed Ceará, Ítalo Diógenes, o setor de vendas apresenta “um grande desafio, pois o mercado do nosso país está passando por mutações diárias com diversas conexões, que ora se apresenta como oportunidade e ora se mostra como ameaça. Além disso, se



não tivermos uma conduta de processos homogêneos, com afinação maestra, os resultados serão cada vez mais imprevisíveis. No nosso negócio, previsibilidade assertiva faz diferença para o sucesso.

O Fórum de Vendas contou com a presença de 35 gestores e empreendedores, que foram recepcionados pelo Dr. Paulo Henrique, presidente da Unimed Centro Sul do Ceará, que avaliou como muito positiva essa atividade. “É uma satisfação poder receber este encontro e ter a oportunidade de mostrar nossa estrutura, nosso envolvimento e esforço local em fortalecer a marca Unimed, proporcionando crescimento direto na captação de novas vendas e fidelizando nossos clientes”, ressaltou o Dr. Paulo.

O intercâmbio entre os participantes e a troca de ideias proporcionada pelo evento se encaixam na estrutura gerencial da Unimed, que prima pela difusão de conhecimento e de processos modernos, tendo em vista realizar uma administração moderna e focada na excelência. Segun-

do uma das gerentes locais, Delma Carina, “poder conhecer e partilhar experiências com suas equipes é de grande importância para o sucesso de qualquer organização e o Sistema Unimed tem a percepção dessa importante ferramenta”.

O evento serviu, ainda, para a avaliação de metas e objetivos para este ano de 2015. “Considero positiva essa grande oportunidade de reunirmos todos os vendedores do interior do estado para avaliarmos metas e objetivos para 2015. Dessa forma, foi possível esta troca de experiências que somadas trazem ideias e projetos para as equipes de vendas”, comentou Kelly Mayara – representante do escritório Uniplanos. Devido ao sucesso do II Fórum de Vendas, a Unimed Ceará começa a planejar o próximo encontro de gestores, tendo em vista fortalecer cada vez o setor administrativo da instituição.

REPORTAGEM

[*] **Jor. Mauricio Maycon**
repórter *Jornal do Médico em Revista*
[+] reportagem@jornaldomedico.com.br

CLÍNICA DE OLHOS DR. LÍVIO CALLOU, UM NOVO CONCEITO EM SAÚDE OCULAR NA REGIÃO DO CARIRI

Localizada no centro da cidade de Juazeiro do Norte-CE, a COC, Clínica de Olhos Dr. Lívio Callou no Cariri, apresenta um novo conceito em saúde ocular, face sua estrutura, tecnologia de ponta e profissionais qualificados atendendo nas especialidades de catarata, glaucoma, plástica ocular, retina e vítreo, córnea e lentes de contato e, em breve, cirurgia refrativa.

Em sua direção clínica, a COC conta com o renomado oftalmologista Dr. José Lívio Luna Callou que, junto do seu seleto quadro de profissionais, traz serviços de ponta para o diagnóstico e tratamento oftalmológico de pacientes dos mais variados casos clínicos. Pacientes esses que inclusive são oriundos de diferentes cidades da região do Cariri, estado do Ceará e também dos estados de Pernambuco, Paraíba e Piauí.

A moderna estrutura física da COC conta com 07 consultórios, amplo centro cirúrgico, centro de diagnóstico, centro de adaptação para lentes de contato, além de recepção totalmente climatizada.

Na COC, é possível realizar os seguintes exames clínicos:

Biometria, Topografia Corneana, Campimetria, Microscopia Especular, Paquimetria, Ultrassono-



grafia Ocular, Mapeamento de Retina, Gonioscopia, Tonometria de Aplanção / Curva Tensional Diária, Retinografia de Nervo Óptico, Teste do Olhinho, Teste de Schimer, Teste de Lisamina Verde, Teste Rosa Bengala, Teste de Sobrecarga Hídrica, Teste de Visão de Cores, OCT, Campo Visual, Pantofotocoagulação a Laser, Yag Laser.

Para a realização de cirurgias, os renomados profissionais da clínica contam com equipamentos de tecnologia de ponta, que geram maior precisão nos procedimentos além do conforto de seus pacientes portadores de catarata, glaucoma, pterígio, entre outras patologias.

DIRETOR CLÍNICO

Dr. José Lívio Luna Callou,
CREMEC 1949

OFTALMOLOGISTAS

Dra. Clarisse Callou, CREMEC 13198

Dr. Eduardo Callou, CREMEPE 18888

Dr. Paulo Sampaio, CREMEC 7931

Dr. Ricardo Mendes, CREMEC 13191

Dra. Thais Callou, CREMESP 159998 ●

REPORTAGEM

[*] Publicitário Josemar ARGOLLO
Dir. Exec. Jornal do Médico em Revista
[+] atendimento@jornaldomedico.com.br

CABRA DA PESTE

A década de 1860 foi trágica para todo o Cariri. Iniciou-se, por aqui, a terrível epidemia de cólera que ceifou incontáveis vidas. Só no primeiro ano da tragédia, 1862, mais de duas mil almas sucumbiram em Crato, Milagres, Barbalha, Jardim, Missão Velha, Santana. A região entrou em pânico, pessoas abastadas fugiram, o Exu bloqueou, com fogo de artilharia, a entrada de pessoas vindas do Cariri, temendo contaminação. Um padre negou-se a dar extrema unção ao Padre Marrocos, um seu irmão em Cristo, e outro se escafedeu para outras paragens. Segundo o Jornal “O Araripe”, o delegado de Crato, Francisco José de Pontes Simões, abandonou seu cargo, temendo a peste, só voltando “gordo e rechonchudo” quando os casos começaram a rarear, dois anos depois. Como em toda grande epidemia, não houve respeito a classes sociais, a sexo ou poderio econômico. A população terminou dizimada igualmente. Imaginem uma hecatombe dessas no Cariri, em tempos em que quase não havia profissionais de saúde, em que inexistiam hospitais, em que nada se sabia sobre a causa e tratamento da doença. Aqui em Crato foi preciso construir um novo cemitério, ali nas imediações da Igreja de São Miguel, a fim de acolher as incontáveis perdas. Estabelecida a histeria coletiva, não tão diferente do que acontece hoje com o ebola, muitos foram inumados ainda vivos, igualzinho à peste negra, na Idade Média.

Designado a vir combater a epidemia no Cariri, aqui chegou, em 1861, o médico militar Dr. Antonio Manoel Medeiros. Chefiou, na região, uma equipe que incluía os

Drs.: Pierre François Théberge, de Icó; Francisco Xavier dos Reis; Francisco Alves Pontes, de Sobral; Firmino José Dória; Jayme Gomes Robson e Manuel Marrocos, de Crato, mas então em São João do Príncipe (Tauá). Trabalhou incessantemente até 1864, visitando todas as cidades acometidas da moléstia e, com os poucos recursos disponíveis, buscou minimizar as mortes e lenir o sofrimento.

Dr. Medeiros era natural de Aracati, onde nascera em 1820, formara-se na Bahia (1852) e a ele devemos a primeira cirurgia realizada no Sul do Ceará. O ato aconteceu em 29 de novembro de 1861, uma amputação, registrada no Jornal “O Araripe”. O paciente foi cloroformizado, esta sendo também a primeira anestesia registrada nessas plagas. Um avanço formidável para a época, uma vez que o clorofórmio passou a ser utilizado apenas a partir de 1846, na Inglaterra.

A vida de Dr. Antonio Manoel de Medeiros foi épica. Poderia fazer parte da Ilíada caririense. Tão logo deixou o Cariri, foi designado, como voluntário, para a Guerra do Paraguai, onde prestou serviços valiosos como diretor em hospital de Montevideo. Terminou condecorado com as Ordens de “São Bento de Aviz”, “da Rosa” e “de São Gregório Magno” em Roma. Exerceu, a partir de 1872, o cargo de delegado do cirurgião-mor do estado do Ceará. Logo depois, enfurnado no interior do estado, no combate a várias epidemias de varíola e febres, voltando ao Cariri, adoeceu, em viagem de Icó a Fortaleza, e veio a falecer em Limoeiro, em 13/07/1879, aos 52 anos.

Faltou-lhe, nos últimos instantes, a assistência médica que durante toda a existência proporcionou a grande número de cearenses pobres e famintos. Numa vida tão breve, imersa numa arte tão longa, além dos estudos, das viagens seguidas, do combate incessante às epidemias, do trabalho no campo de batalha, o que lhe terá sobrado para dedicar à sua vida pessoal e à sua família?

O certo é que o Dr. Medeiros ofereceu-se quase à imolação no altar da Ciência. Deu-nos o melhor da sua arte e o melhor dos seus dias. Lutou, palmo a palmo, contra um inimigo terrível e desconhecido, enquanto tantos escapavam pela tangente. O Cariri nada lhe ofertou em troca, nem o mais simplório reconhecimento. Sequer o nome de uma rua, de um hospital, de um edifício. Nem mesmo uma citação honrosa. Nada! Cento e cinquenta anos depois, ofereço-lhe este texto, simples, descolorido, cru. Mas percebo, claramente, que é por conta de pessoas despojadas e corajosas como o Dr. Antonio Manoel de Medeiros que ainda vale a pena exercer a medicina não como técnica, mas como vocação, fatalismo e arte. São artistas como ele que impulsionam os movimentos de rotação e translação da terra.

(Excerto do Livro no prelo: “Breves Apontamentos para História da Medicina no Cariri” – Volume I – 1800-1900)

CONSELHEIRO



[*] Dr. J. Flávio Vieira | CREMEC Nº 3020, médico e escritor
[+] jflavio.vieira@uol.com.br

DOR NAS MAMAS: PARTE 01

A dor nas mamas continua sendo uma das importantes causas de procura por um mastologista. Quando há dor na mama, a mulher começa a buscar informações e, muitas vezes, se depara com uma série de sites e relatos imprecisos na internet, os quais acabam por causar mais confusão do que esclarecimento. Muitas começam a alimentar um sentimento de ansiedade, associado ao medo da dor trazer consigo o diagnóstico de câncer de mama. Esse é um dos motivos pelo qual eu resolvi escrever uma série de artigos sobre o tema.

É importante que você, mulher, saiba que a dor tem causas múltiplas e podemos separar em dois grandes grupos: o grupo das dores relacionadas ao ciclo menstrual (mastalgia cíclica) e das dores não relacionadas ao ciclo menstrual (mastalgia acíclica). Hoje

vamos falar da dor relacionada ao ciclo menstrual, por ser a que mais acomete as mulheres.

A dor cíclica é uma dor que está relacionada com a produção e variação normal mensal dos hormônios do ciclo menstrual. Muitas mulheres têm dor nas mamas logo antes do fluxo menstrual. Essa dor tem a característica de ser bilateral, ocorrer um pouco antes da menstruação e desaparecer logo após o fim do fluxo menstrual. A mulher habitualmente descreve a dor em peso que se irradia para axilas e braços.

Menos de 2% dos casos de câncer de mama está relacionado com dor nas mamas. É uma percentagem muito baixa e, portanto, não deve ser a primeira hipótese considerada nas mulheres que têm mastalgia cíclica

(relacionada ao ciclo menstrual). Assim, havendo dor em suas mamas não considere o câncer de mama como principal motivo.

Entenda, então, que ter dor na mama é algo relativamente comum na vida da mulher e as principais causas não têm relação com o câncer de mama. É importante que você, mulher, saiba que o estresse emocional pode também aumentar sintomas dolorosos em suas mamas, portanto, procure eliminar toda e qualquer ansiedade, já que sua saúde mental interfere diretamente na sua saúde física.

CONSELHEIRO



[*] Dr. Idelfonso Carvalho, CREMEC Nº 9198 | RQE Nº 5403 | Mastologista do Serviço de Oncologia de Hospital e Maternidade São Vicente de Paulo - HMSVP
[+] idelfonsomastologia@gmail.com

PRE Vest
Prepare-se para vencer desafios!

**APROVADOS EM
MEDICINA
2015.1**

#COMVOCÊSEMPRE
88 3523 4133



CUIDADO: SAPATO RUIM PODE CAUSAR VÁRIOS TIPOS DE DOENÇAS

Dor nas costas e nos músculos das pernas são geralmente queixas ou sintomas de origem com o desequilíbrio pelos pés. Boa parte dos sapatos com salto alto, inclusive alguns que estão sendo sempre lançados como moda da época, está assim, longe de atender às recomendações dos especialistas. Os problemas decorrentes desses calçados podem extrapolar a dor e o desconforto assim como transformar em uma deformidade. O uso crônico de sapatos altos, apertados e pouco confortáveis pode levar, com o passar dos anos, a tendinites de repetição, formação de pequenos tumores benignos e desgastes nas articulações dos pés, assim como aos joelhos e coluna vertebral que, acabam provocando dores crônicas e limitações de movimentos. O sapato ideal deve ter um salto com altura de, no máximo, dois cm e nunca de sete cm que sempre é o convencional. Segundo conceitos ortopédicos, salto muito alto altera o centro de gravidade do corpo, jogando-o mais para frente. A marcha passa a sobrecarregar a porção anterior (frente) do pé e a musculatura da perna. Isso desgasta o joelho e provoca hiperextensão da coluna (lordose). A base do salto ideal é mais larga que o calcanhar, quando muito estreitos, acaba



desenvolvendo desconforto. As recomendações não param no salto. O sapato deve ter uma cinta, velcro ou cadarço na sua parte intermediária, com ajuste regulável para manter firmemente amarrado ao dorso do pé, corroborando também para evitar as torções do tornozelo. Muitos fabricantes, na busca por sapatos de verão mais arejados, esquecem esse detalhe e utilizam tiras mais decorativas e não funcional. É recomendado que a porção anterior do sapato esteja então mais larga que a porção intermediária, acomodando com conforto todos os dedos, caso contrário, no momento da marcha, pode provocar com o tempo, a formação de calos, joanetes e até dedos “em garra”. Para as mulhe-

res que não podem fugir da rotina sacrificante do uso diário desses sapatos, recomenda-se que, ao chegarem, em suas casas, façam alongamentos e massagens nos músculos dos pés e das pernas. Porém, se não há necessidade de usar esse tipo de sapatos, sugiro calçados ideais tipo tênis e mocassim, e nunca deixe suas filhas pequenas usarem estes tipos de calçados, que conseqüentemente e invariavelmente vai deformar em maior gravidade os pés de suas crianças.

CONSELHEIRO



[*] Prof. Dr. José Herculano Silva
| CREMEC Nº 5948, RQE Nº 5574
Membro da SBOT, Ex-Prof. Estácio-
FMJ (Disciplina de Reumatologia),
[+] amigosdaciencia@bol.com.br



Estácio
FMJ

Graduação Presencial

- Enfermagem
- Farmácia
- Fisioterapia
- Medicina

Graduação a Distância

A partir de

R\$ **120,00**
por mês

- Análise e Desenvolvimento de Sistemas
- Comércio Exterior
- Gestão Ambiental
- Gestão Comercial
- Gestão da Tecnologia da Informação
- Gestão de Turismo
- Gestão Financeira
- Gestão Hospitalar
- Gestão Pública
- Logística
- Marketing
- Negócios Imobiliários

- Administração
- Ciências Contábeis
- História
- Letras
- Matemática
- Pedagogia
- Serviço Social
- Sistema de Informação

INSCREVA-SE JÁ!
VESTIBULAR AGENDADO.
0800 282 3231
(88) 3572-7803
www.estacio.br

MEC CONFIRMA: HÁ 3 ANOS SEGUIDOS

A MELHOR

FACULDADE DO CARIRI!

Mais difícil do que chegar no topo, é se manter lá. FAP, há 3 anos consecutivos é a faculdade com a maior nota/IGC contínuo, na avaliação do MEC, no Cariri. Esse resultado comprova a excelência da FAP e mostra, ano após ano, sua incontestável qualidade. Faculdade Paraíso, entre as 8% melhores faculdades do Brasil.



NOTA/IGC DA FAP EM RELAÇÃO AS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO CARIRI

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	IGC
FAPCE - FACULDADE PARAÍSO	4
UECE - Universidade Estadual do Ceará	3
URCA - Universidade Regional do Cariri	3
UFCA - Universidade Federal do Cariri	3
IFCE - Instituto Federal / Ceará	3
UVA - Universidade Vale do Acaraú	3

IGC CONTINUO | FONTE: [HTTP://EMEC.MEC.GOV.BR](http://emec.mec.gov.br)

CURSOS DE GRADUAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO
ARQUITETURA & URBANISMO
DIREITO
ENGENHARIA CIVIL

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
MARKETING
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO



Uma faculdade sem comparação